

O que é um dispositivo pedagógico? Qual a sua função?

O dispositivo pedagógico é entendido como suporte de uma cultura organizacional específica, sendo considerado nessa qualidade toda e qualquer manifestação (identificada como rotina, estratégia, material, recurso...) que contribua para a produção, reprodução e transformação da cultura numa determinada comunidade educativa.

Dispositivo	Descritivo
Acho Bem/Acho Mal	É um dispositivo através do qual os alunos podem expressar a sua opinião sobre o que está bem e mal dentro da Escola. A Comissão de Ajuda analisa-o e leva à consideração da Assembleia o que considera pertinente
Assembleia	Dispositivo para o exercício da democracia. É constituída, por todos os alunos, professores e funcionários da escola. Os alunos elegem a Mesa da Assembleia, que irá organizar e coordenar as assembleias ao longo do ano. É composto por: Convocatória/ Mesa da Assembleia/ Comissão de Ajuda/ Atas
Associação de Pais	É um interlocutor privilegiado da vontade de todos os pais. O seu presidente tem, por inerência, assento no Conselho de Direção e participa nas reuniões de Conselho de Projeto.
Aula direta / Preciso de ajuda / Posso ajudar em...	Este dispositivo funciona sempre que há pedidos de ajuda de grupos de alunos e em diferentes áreas. Para participarem nestas aulas, os alunos interessados inscrevem-se no dispositivo que se designa por "preciso de ajuda". Quando um determinado aluno sente que tem um conhecimento aprofundado de um determinado assunto e que pode ajudar colegas com uma dúvida sobre esse assunto, inscreve-se no "Posso ajudar em..."
Bibliografias individuais e coletivas	No decorrer das pesquisas que efetuam, os alunos elaboram bibliografias para consolidarem o seu trabalho e para partilharem com os colegas.
Biblioteca	Muitas das pesquisas são desenvolvidas com recurso à biblioteca. Não há manuais iguais para todos os alunos. Na biblioteca, há livros ajustados a todos os níveis de aprendizagem
Caderno de recados	É uma forma de comunicação privilegiada entre os orientadores educativos em geral e o tutor em especial e a família.
Caixinha dos segredos	Quando um aluno pretende: conversar ou comunicar "em segredo" com algum elemento da comunidade educativa põe um recado na caixinha. Este dispositivo ajuda a manter e aprofundar "cumplicidades" e a reequilibrar afetivamente algumas crianças. É a Comissão de Ajuda que encaminha as mensagens para o seu destinatário.
Clube dos Leitores	Sempre que um aluno pretende levar um livro para ler em casa, regista essa intenção do mural do Clube dos Leitores assinalando o seu nome, da obra, a data de requisição e de entrega.
Comissão de ajuda	A Comissão de Ajuda é um mecanismo de auto-regulação e de auto-responsabilização coletiva. Neste momento, é constituída por seis alunos. Três são escolhidos pelos elementos da Mesa da Assembleia e três pelo Conselho de Projeto. Por outro lado, dois alunos pertencem ao Núcleo da Iniciação, dois ao Núcleo da Consolidação e

Mapa de Dispositivos



	dois ao Núcleo do Aprofundamento. A Comissão de Ajuda faz parte integrante da responsabilidade da Mesa da Assembleia.
Debate	Espaço de discussão de opiniões e constitui-se, também, como um mecanismo preparatório da Assembleia.
Direitos e deveres	A listagem dos Direitos e Deveres é aprovada em Assembleia, no início de cada letivo. Constitui-se como um código de conduta para todos os elementos da comunidade educativa.
Eu já sei/ Eu já sou capaz	Este dispositivo desenvolve responsabilidade na aprendizagem. É através dele que cada aluno se propõe ser avaliado. Este é um momento que requer uma atitude de responsabilidade perante si e perante os outros. Posteriormente, um orientador educativo, com base no referencial de Competências Gerais, efetua uma avaliação junto do aluno, registrando-a no processo individual do aluno.
Espaço Prof	Espaço de formação interna, com recurso a convidados, onde se discutem assuntos considerados pertinentes para o trabalho de todos. Normalmente, realizam-se à quarta-feira, ao final da tarde.
Grupo Heterogéneo (trabalho em)	O trabalho em grupos heterogéneos apresenta-se como uma forma de contrariar a tendência para a uniformização dos alunos e de criar condições para a cooperação. Cada aluno define o seu percurso de aprendizagem de forma autónoma e responsável, sem prescindir da organização em grupos de trabalho cooperativo.
História da quinzena	Obra literária integral que serve de base ao trabalho da valência de Língua Portuguesa.
Folhas de rascunho	Forma de aproveitamento de folhas já utilizadas e instrumento de trabalho, visando, também, a educação ambiental de todos os elementos da comunidade escolar.
Jardim da Poesia	Espaço privilegiado de criatividade. É uma recolha de poemas que cada um pretende partilhar.
Jogo das perguntas	Registo de curiosidades e descobertas dos alunos. Consubstancia-se numa folha de papel onde os alunos escrevem o seu nome e a pergunta que pretendem colocar aos outros.
Jornal	O jornal é, sempre que possível, mensal. Dá notícia de tudo o que se passa na escola e na comunidade envolvente.
Lista das competências/ conteúdos	Este dispositivo consiste numa lista completa das competências/conteúdos que integram o “Currículo Nacional do Ensino Básico-Competências Essenciais”. Encontra-se afixada na parede de cada um dos diferentes espaços. Os diferentes itens foram descodificados, para que todos os alunos os percebessem.
Mapa de presenças	Diariamente, os alunos registam a sua presença/ausência. Assim, utilizam três cores: verde (se são pontuais), amarelo (se chegam atrasados), vermelho (sempre que faltam).
Moodle	Plataforma de apoio à gestão de atividades educativas baseadas na Internet. É um projeto de desenvolvimento contínuo.
Murais	Toda a informação que se pretende partilhada com todos os elementos da Comunidade Educativa é colocada nos diferentes Murais.
Música nos espaços	Nos diferentes espaços de trabalho existe música de fundo que visa facilitar a concentração de todos e a monitorização do ruído.

Mapa de Dispositivos



Pedaço de mim	Sempre que alguém pretende partilhar algo de muito importante para ele, partilha-o através do Pedaço de Mim. Esta partilha pode ocorrer através de um mural, da Assembleia de Escola etc...
Pedir a palavra	Sempre que um aluno, dentro do espaço de trabalho, pretende falar com um orientador educativo ou intervir num debate, levanta o seu dedo pedindo, assim, a palavra para intervir.
Perdidos e Achados	Sempre que um aluno encontra algo que não lhe pertence, coloca-o num local específico onde quem, eventualmente, o perdeu o pode encontrar.
Pesquisa em casa	Sempre que um aluno pretende levar um documento para estudar, utiliza este dispositivo para indicar o seu nome, o do documento, a data de requisição e de entrega.
Planificação quinzenal elaborada pelo Conselho de Projeto	Quinzenalmente, o Conselho de Projeto elabora uma lista de tarefas comuns a toda a Escola a ser proposta aos alunos no início de cada quinzena. Se aceites, estas devem ser incluídas no plano da quinzena de cada aluno.
Planos do aluno/individual	Plano da quinzena/Plano do dia Auto-avaliação do dia e da quinzena. Os alunos escolhem as atividades a realizar durante uma quinzena, ou em cada dia. No final de cada quinzena ou dia, os alunos avaliam o seu plano, individualmente, ou em grupo. A gestão dos tempos e dos espaços é autónoma. Cada aluno e cada grupo escolhe com quem quer e onde quer trabalhar.
Problema da quinzena	Proposta de resolução de um problema Matemático, elaborada pela Dimensão Lógico-Matemática, de forma quinzenal e específica de cada núcleo de trabalho.
Projeto Educativo	O Projeto Educativo é o orientador de todo o trabalho realizado pela Escola, na Escola e com a Escola.
Projetos	Os projetos são uma forma dos alunos darem resposta aos seus problemas/dúvidas. <i>Planificação do projeto</i> - Cada projeto realizado pelos alunos é planificado tendo em conta, entre outros fatores, o que os alunos pretendem fazer, o que já conhecem, o que precisam/querem conhecer, os recursos que possuem e que pretendem possuir, quem os pode ajudar e a forma de avaliação do mesmo.
Registos de avaliação (Processos e percursos individuais)	Todas as avaliações realizadas pelos orientadores educativos são registadas no processo individual do aluno. Resultando numa síntese elaborada pelo professor tutor, com base nas contribuições de cada dimensão. No final de cada ano letivo, além da classificação a cada uma das valências é também realizada a avaliação das atitudes/competências gerais do projeto.
Grupos de Responsabilidades	Nascerem de alguma questão que precisa ser resolvida e, em assembleia, é levantado os membros que participarão das comissões que se tornarão Grupos de Responsabilidade. O desenvolvimento de tarefas dentro de um contexto coletivo para solução de problemas comuns dá a clara noção da necessidade de organização de grupos para o encontro e realização de soluções.
Reuniões de pais	Espaço privilegiado de comunicação entre os pais e a Escola. As reuniões realizam-se como uma periodicidade mensal,

Mapa de Dispositivos



	sensivelmente.
Sabias que...	Dispositivo que visa a partilha de notícias, descobertas, curiosidades... entre todos os elementos da comunidade educativa.
Texto da quinzena	Proposta de elaboração de um texto subordinado a um tema específico, elaborada pela Dimensão Linguística e, normalmente, relacionada com algo comum a toda a Escola.
Texto livre	Os alunos escrevem textos sem que os orientadores educativos fixem as normas do mesmo (tema, número de linhas etc).
Trabalho de pesquisa	As atividades processam-se, quase sempre, em processos de pesquisa orientada. Quando algum aluno não consegue concretizar os seus objetivos, recorre ao grupo e a um orientador educativo.
Tutoria	No início de cada letivo, os alunos escolhem o seu tutor. Contudo, os pais sempre que o pretendem expressam a sua opinião relativamente à escolha efetuada. O tutor é o interlocutor privilegiado entre a Escola e a família nos aspectos relacionados especificamente com cada tutorado.
Visitas de Estudo	Forma dos alunos interagirem diretamente com o Mundo Ambiente, vivenciando experiências e recolhendo dados impossíveis de obter dentro da Escola. Ocorrem quando o trabalho realizado assim o exige.

Fonte: Escola da Ponte